

OS TRAJES DE CENA DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA (EAD) E DO DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS DA ECA (USP) – O Período do Dr. Alfredo Mesquita

INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada OS TRAJES DE CENA DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA (EAD) E DO DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS DA ECA (USP) – O Período do Dr. Alfredo Mesquita é um estudo de base sobre a composição de um importante acervo de têxteis teatrais brasileiros, o guarda-roupas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

O teatro é uma manifestação artística efêmera pois não permite que o espetáculo seja retido integralmente para a sua preservação. O teatro se concretiza no momento em que se faz, entre palco e plateia. O que resta para recompor esse trabalho cênico são os vestígios que sobram deste: cartazes, panfletos, fotos, vídeos, figurinos, cenários, e outros, que são incapazes de recriá-lo na sua totalidade, por mais rico que estes materiais sejam. Sendo assim, essa pesquisa visa fomentar a preservação desses vestígios, com foco especialmente no figurino. Preservar manifestações artísticas é uma maneira de manter presentes os símbolos de uma sociedade. Entender o porquê da escolha de tais peças, da importância na vida cultural da época, não apenas para conhecer a história e guardá-la, mas para que haja a compreensão do que foi e do que é a EAD e a classe teatral, inseridas na sociedade de hoje em dia. Essas vestimentas cênicas, como diversos outros materiais de um espetáculo, só adquirem significado se forem compreendidas com a obra e o tempo que a compõe: sem a relação com seu passado, sem o entendimento de sua origem, elas são apenas roupas. O figurino utilizado nas peças da EAD faz parte do patrimônio histórico dessa instituição.

METODOLOGIA

A atenção inicial deste projeto estava voltada ao figurino da EAD no período que compreendia os anos de 1948 à 1968 - período este que corresponde a atuação de Alfredo Mesquita (seu criador) como diretor da mesma. O acervo, porém, é constituído também de trajes fora do período citado, portanto, atualmente, a pesquisa abrange também os anos seguintes. Em agosto de 2010 o trabalho começou a ser desenvolvido no guarda-roupa da ECA. A primeira parte foi o conhecimento do acervo. Todas as peças foram fotografadas para controle. Em seguida começou o processo de higienização dos trajes. Para orientação desse trabalho foi utilizada a obra de Elizabeth R. Azevedo e Fausto Viana, orientador dessa pesquisa, *Breve Manual de Conservação de Trajes Teatrais*. Essa higienização era feita através de aspiração do pó, somente. Devido ao caráter frágil das peças, e de que cada detalhe que o traje traz compõe sua história (detalhes estes referentes ao uso dessas roupas), a limpeza indicada é apenas uma tentativa de diminuir os efeitos adquiridos pela exposição do tempo: o pó.

Juntamente com o processo de higienização, seguido constantemente, há a investigação do assunto em livros sobre a época. Após o terceiro livro foi possível verificar a falta de atenção dada aos figurinos. São poucas as informações encontradas neles. Os livros são basicamente de depoimentos de ex-alunos e ex-professores e funcionários, visando formar um quadro de memória da EAD para reconstituir a pessoa de Alfredo Mesquita.

Para conseguir maiores dados sobre os espetáculos e seus trajes, está ocorrendo visitas ao Arquivo Público do Estado de São Paulo, onde o acervo particular de Alfredo Mesquita se encontra. Ocorrendo desde abril de 2011, com visitas semanais, ainda não foram encontrados materiais relevantes para a pesquisa. Mas o acervo é muito extenso, portanto, ainda podem surgir informações precisas sobre os trajes e a época. A próxima etapa da pesquisa será composta de entrevistas com ex-alunos, alguns que, inclusive, trabalham atualmente como professores da EAD. Esses relatos pessoais são de extrema importância para a pesquisa devido a possibilidade de riqueza de detalhes ainda não encontrados nos registros pesquisados. Também neste momento, o acervo está sendo fotografado, agora oficialmente, para que as fotos possam ser divulgadas.



Traje sendo higienizado

RESULTADOS

Apesar das poucas referências encontradas, já foi possível identificar alguns trajes. Além dessa, ainda, pequena conquista, o objetivo de fomentar a questão da preservação já está surtindo efeito. Primeiro porque ele é inerente à pesquisa desde o começo: todas as dificuldades enfrentadas para a higienização, os problemas em relação a maneira de como ele foi guardado durante esses anos, já dizem por si mesma sobre como é preservado esses materiais. Mas há também questões positivas: está sendo proposto uma comissão de organização do acervo completo do guarda-roupa da ECA, para que haja maior controle do acesso aos alunos, e para que suas informações sejam desde o princípio associadas a eles. Evitando assim a necessidade futura de uma pesquisa como essa para revelar a história de um acervo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Marcelo Dias de; ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. "Patrimônio do efêmero: algumas reflexões para a construção de um patrimônio das artes cênicas no Brasil" in Revista Em Questão. Porto Alegre, v.11, n.1, p.167-188, jan./jun. 2005

VIANA, F. R. P. ; AZEVEDO, Elizabeth . Breve Manual de Conservação de Trajes Teatrais. São Paulo: Azevedo, Elizabeth e Viana, Fausto, 2006.



A atriz Neusa Chantal vestida de A Vila Vitória. Dir.: Alfredo Mesquita



Figurino pertencente ao espetáculo Na Vila Vitória. Figurino: Curso de Cenografia, 1965

Palavras-chaves: Figurinos, EAD, trajes